

Drenar SCS alcança 110 mil pessoas e traz benefícios sistêmicos para todo o município

Mais de 110 mil moradores beneficiados pelas obras do Drenar São Caetano

Página 6

Drenar SCS alcança 110 mil pessoas e traz benefícios sistêmicos para todo o município

Com obras em oito bairros e benefícios diretos para moradores, iniciativa moderniza redes de drenagem e esgoto

As obras do Programa Drenar São Caetano estão promovendo uma verdadeira transformação na cidade. Embora as frentes de trabalho estejam concentradas em seis bairros, os reflexos positivos se estendem por toda a malha urbana, trazendo benefícios coletivos que vão da mobilidade à redução de prejuízos causados por enchentes.

Além disso, o pacote de intervenções contempla obras de drenagem e esgotamento sanitário já executadas ou em andamento em oito bairros: Centro, Fundação, São José, Cerâmica, Oswaldo Cruz, Nova Gerty, Mauá e Santa Paula. No total, 110 mil moradores estão sendo beneficiados — 80 mil pelas novas redes de drenagem e 30 mil pelas obras de esgoto.

Contudo, mesmo sendo intervenções que não aparecem à primeira vista, o impacto é sentido no cotidiano. “Esse tipo de obra é ‘invisível’ aos olhos da população, porque fica escondida sob o asfalto. Porém, seus resultados se expressam no dia a dia. E é nesse ponto que o Drenar se consolida como ação estrutural de impacto coletivo em São Caetano. Mesmo quem não mora nas quadras onde há intervenção direta também sentirá os benefícios”, afirmou o secretário de Obras e Habitação (Seohab).

Ainda mais, os efeitos do Drenar vão além das ruas escavadas. Com a redução das enchentes, o trânsito flui melhor em dias de chuva, o comércio sofre menos interrupções e o município economiza recursos antes destinados a ações emergenciais. Em outras palavras, trata-se de um



investimento que gera eficiência urbana e financeira, além de empregos diretos e indiretos ao longo da execução das obras.

Nesse sentido, a modernização da infraestrutura subterrânea também estimula a valorização imobiliária e o giro econômico local. A moradora do Bairro Fundação, Rosa Sarah Kogan, que vive há mais de 50 anos na região, relatou o impacto positivo da intervenção. “As pessoas querem comprar ou alugar os imóveis a preço de banana, alegando que o bairro tem enchentes frequentes. A expectativa é que, sem enchentes, haja mais empreendimentos e mais pessoas interessadas em fazer negócio aqui”, afirmou.

Do mesmo modo, o Programa Drenar integra um conjunto de obras estruturais voltadas ao controle de cheias. Entre elas, estão o Reservatório do Bairro Fundação, com capacidade para armazenar 18 mil metros cúbicos de água, o Reservatório de Detenção de Cheias (piscinão) e o alteamento do muro de contenção, que atuam de forma conjunta para minimizar o transbordo do Rio Tamanduateí.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + página 06